

450 anos

HISTÓRIA DA CAPITAL PAULISTA É REVISITADA

Os 450 anos da fundação de São Paulo devem acrescentar opções ao calendário de eventos de arte e espaços culturais disponíveis na cidade. A data de largada da programação oficial é 25 de janeiro, mas as preparações começaram muito antes. Uma das exposições, que ocupará todo primeiro semestre - de 12 de janeiro a 27 de junho - é iniciativa do Instituto Moreira Salles (IMS), inteiramente dedicada à história iconográfica da cidade de São Paulo. Integra a mostra, o lançamento de um número especial dos *Cadernos de Fotografia Brasileira*, publicação temática já consagrada do instituto. O IMS possui um acervo com mais de 120 mil fotografias e tem no registro da capital paulista um de seus pontos altos. Para a mostra comemorativa foram selecionadas 450 imagens de São Paulo, desde 1826 até os dias atuais, com destaque para as fotografias de Militão Augusto de Azevedo, autor do *Álbum comparativo da cidade de S. Paulo, 1962-1887* que registram os primeiros sinais de crescimento da futura megalópole. A mostra ocupa três espaços na capital paulista: o próprio IMS de São Paulo, sua galeria no Unibanco Artplex e a galeria do Sesi. Ela é dividida em seções temáticas, entre elas a que retrata o ciclo do café, a que mostra os reflexos do desenvolvimento da cidade na vida dos habitantes e a que revela o olhar feminino sobre São Paulo, com imagens registradas por mulheres como Hilde-



Praça do Patriarca, no centro de São Paulo, na década de 1920

gard Rosenthal e Madalena Schwartz, entre outras.

Um evento de cinema, patrocinado pelo banco Santander/Banespa, ocorrerá de 16 a 30 de janeiro; a abertura será no Unibanco Artplex, mas alguns filmes também serão exibidos em bairros da periferia. Na véspera do aniversário, será lançado um livro sobre a história da prefeitura de São Paulo, e no dia 25, a Orquestra Sinfônica Municipal de São Paulo apresenta a *Missa Solene*, de Beethoven, na Catedral da Sé.

PAULISTANOS REVELAM SUA CIDADE Um festival de vídeo promovido pela SPTV - braço da Rede Globo na região metropolitana de São Paulo - revelou personagens, histórias e curiosidades da cidade. Treze associações de bairro se inscreveram no concurso para realizar pequenos documentários que mostram faces menos conhecidas da "Paulicéia Desvairada". No Cambuci, o ourives João Carlos improvisou uma ilha de edição nos fundos de sua casa, e além de editar o vídeo, ele próprio filmou, fez entrevistas e descobriu, entre outras coisas, que o cantor Ed Carlos, da jovem guarda, ainda dá

canja num barzinho do bairro. A arquiteta e urbanista Regina Monteiro, ligada à Sociedade Amigos do Bairro do Brooklin, revela em seu vídeo a casa de um fotógrafo que trabalha com astros da MPB. E o vídeo sobre Campo Belo, mostra, entre outras coisas, o viveiro construído por um morador para abrigar os pássaros do bairro. Os três melhores vídeos selecionados serão apresentados em telejornais da Rede Globo, em janeiro, e receberão como prêmio um certificado de vencedor do concurso.

CRÔNICAS A Biblioteca Pública Municipal "Mário de Andrade" dedica a sua primeira edição do Prêmio Biblioteca Mário de Andrade de Literatura aos 450 anos de São Paulo, um concurso de crônicas sobre a capital paulista. As cinco crônicas vencedoras serão publicadas no jornal *Diário de São Paulo* e as 50 classificadas serão editadas em livro, a ser distribuído para bibliotecas públicas e lançado durante a Bienal Internacional do Livro de São Paulo, em abril de 2004.

Rodrigo Cunha